

## Discurso de Posse na SOCERJ – biênio 2020-2021

*Wolney de Andrade Martins*

Senhoras e Senhores muito boa noite!

É uma honra para a SOCERJ e para a diretoria-eleita tê-los aqui nesta cerimônia de posse.

Saúdo o Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Dr. Oscar Pereira Dutra, e aproveito para agradecer o privilégio de ter participado como Diretor Administrativo em sua gestão que se encerrará amanhã. Seguramente foi um curso intensivo e preparatório para esta missão que assumo hoje. Estendo esta saudação a sua diretoria, aos representantes das sociedades estaduais e departamentos, aos associados da SBC e aos demais cardiologistas.

Cumprimento o Presidente-eleito da SBC, Dr. Marcelo Queiroga, que será empossado amanhã. Estendo os cumprimentos a sua diretoria.

Agradeço a representação da Associação Médica Brasileira (AMB) na pessoa do Dr. Eduardo Nagib Gauí.

Homenageio a Dra. Andréa Araujo Brandão, Presidente da SOCERJ, e estendo esta homenagem a todos os membros de sua diretoria, da diretoria dos Departamentos e das Regionais da SOCERJ atuais e eleitos.

Felicitó a representação do CREMERJ, na pessoa do Dr. Roberto Meirelles, responsável pela Câmara Técnica em cardiologia, meu ex-orientado de mestrado, e assim saúdo todos os médicos do nosso Estado.

Agradeço a representação da Secretaria Municipal de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, na pessoa do Dr. Jorge Darze.

É uma honra termos conosco o Magnífico Reitor da Universidade Federal Fluminense, Professor Antonio Claudio Lucas da Nóbrega, colega associado da SBC e da SOCERJ, e estendo este cumprimento a todos os professores presentes.

Agradeço a presença dos representantes das entidades, instituições de saúde, apoiadores, e todas as senhoras e senhores.

A SOCERJ nasceu num berço nobre: **a Policlínica Geral do Rio de Janeiro**. Instituição fundada em 1881, tendo o Imperador D. Pedro II como patrono. A Policlínica tinha como objetivos atender à população carente desprovida de assistência previdenciária estatal e difundir o ensino médico. Objetivos nobres muito próximos aos da SOCERJ. Nela 39 médicos e 02 médicas interessados em cardiologia se reuniram no dia **06 de agosto de 1955** e fundaram a **Sociedade de Cardiologia do Distrito Federal**.

**Nossa homenagem aos fundadores.** Inexorável curso da vida. Quase todos falecidos. Os fundadores deixaram poucos herdeiros diretos, consanguíneos. Nós todos somos os herdeiros. Herdeiros, mas ao mesmo tempo missionários.

Recebemos uma missão da SOCERJ e devemos deixar uma contribuição, um legado. Isto difere um clube de uma instituição, um templo de uma igreja. Nesta os interesses institucionais prevalecem sobre as vaidades, proveitos e conveniências de um indivíduo ou de um grupo. **Portanto a SOCERJ é a casa de todos os cardiologistas do RJ.** O lugar comum para a educação continuada, o debate das ideias, a inovação. Estejam certos disso. O primeiro compromisso que estabeleço sob o vosso testemunho é que **a SOCERJ será comum a todos:** universidades, instituições públicas e privadas, capital e interior, conservadores e intervencionistas. E só assim poderá servir de elo, interseção, e perseguir seus objetivos estatutários de congregar os cardiologistas, expandir, divulgar e incentivar o conhecimento; divulgar os aspectos epidemiológicos das doenças cardiovasculares; promover o debate e proposições para os problemas de saúde pública.

Devemos lembrar que passados os anos, deverá ficar algum legado. As adversidades e o esforço serão esquecidos. Resumidamente lembrarei agora alguns desses legados, as etapas da construção, tijolo a tijolo.

A **Sociedade de Cardiologia do Distrito Federal** iniciou a saga com as dificuldades inerentes de uma especialidade emergente, mas com o vigor de quem desbrava o novo.

Um fato político, a mudança da capital federal para Brasília, levou a criação **Sociedade de Cardiologia da Guanabara e com a manutenção em paralelo da Sociedade Fluminense de Cardiologia.** Deste período emanaram os dois últimos presidentes da SBC oriundos do Rio de Janeiro: Dr. Rafael Leite Luna, recentemente falecido e o Dr. Ayrton Pires Brandão.

Outro fato político, a fusão dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara culminou então na criação da **Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro – a SOCERJ**, como conhecemos. Neste período, na gestão do Dr. Ricardo Vivacqua, 85 anos e presente aqui e em todos os eventos da SOCERJ, aconteceu o primeiro Congresso de Cardiologia da SOCERJ e a primeira mudança da sede alugada no bairro da Tijuca para o centro da cidade. Outro marco desta época foi a criação da Revista da SOCERJ, que publicava artigos de atualização e os resumos do congresso. Desta fase também presente o Dr. Antonio Jazbik e Roberto Hugo da Costa Lins.

**Entraremos na década de 1990 e passarei a narrar fatos que em parte presenciei.**

No início da década de 1990, 14 anos após a fusão das duas sociedades, tivemos o primeiro e único presidente da SOCERJ oriundo do antigo Estado do Rio, o Dr. Salvador Borges Filho, médico da UFF e radicado em Niterói. Houve então de fato a integração do antigo Estado do Rio à SOCERJ. À época transferiram o congresso da SOCERJ para o interior, Nova Friburgo, numa experiência ousada que serviu de referência para o futuro Congresso do Interior e os PEMCs. Dr. Salvador nos honra com sua presença.

O saudoso **Professor Francisco Manes Albanesi Filho** deu à SOCERJ normas, regras, posturas que contribuíram para a consolidação como entidade científica.

Dr. Augusto Bozza deu continuidade ao processo de consolidação. Também nos honra com sua presença.

**Professor Denilson Campos de Albuquerque**, com o qual tive a honra de partilhar a experiência durante o mandato do Dr. Oscar na SBC nestes dois últimos anos, deixou de legado a primeira grande reestruturação administrativa e financeira que permitiu a SOCERJ acumular recursos para a aquisição da atual sede própria no Centro Empresarial Rio. Também atualizou a Revista da SOCERJ que à época claudicava. Denilson, nossa eterna gratidão.

**Dr. Cesar Cardoso de Oliveira** efetivou a mudança da sede, dando à SOCERJ a modernização necessária. Dr. Cesar, obrigado por seu legado e por sua presença.

**Dr. José Geraldo de Castro Amino** iniciou o processo de interiorização da SOCERJ. Na sua gestão e sob a ajuda de Roberto Esporcatte, Diretor Científico, foi criado o **Programa de Educação Médica Continuada** cujo objetivo era partilhar o conhecimento com os médicos do interior fluminense e maior aproximação. O PEMC resistiu às turbulências e mantém-se em franca ascensão. Dr. José Geraldo, sempre presente nas atividades da SOCERJ, assim como nesta noite. Nós lhe somos muito gratos.

Coube ao **Dr. Luiz Antonio de Almeida Campos** a honra de implementar um sonho que se rascunhava há muito tempo. Organizou o 1º Congresso do Interior Fluminense, em 2003, na cidade de Búzios, no Hotel Don Quixote. Este evento já contabiliza sua 16ª edição. **Luiz Antonio, amigo e ex-chefe, muito obrigado.**

**Dr. Eduardo Nagib** realizou as três versões seguintes do Congresso do Interior Fluminense, incluindo-o definitivamente no calendário da SOCERJ. Outro legado foi a **introdução de artigos originais na Revista da SOCERJ**, dando a ela o caráter científico. **Nagib obrigado por seus conselhos.**

**Dra. Maria Eliane Campos Magalhães** foi a primeira mulher presidente da SOCERJ, numa especialidade predominantemente masculina à época. Conseguiu pacificar com maestria momentos de turbulência. Maria Eliane visita a mãe por ocasião do aniversário de 95 anos da mãe, na Bahia. Ausência mais que justificada.

Ao **Dr. Roberto Esporcatte** devemos a coragem da transformação da Revista da SOCERJ em **Revista Brasileira de Cardiologia** num projeto de longo prazo objetivando obter a indexação tão necessária ao crescimento da revista.

**Dra. Gláucia Maria Moraes de Oliveira** promoveu uma reestruturação administrativa e financeira na SOCERJ; modernizou a identidade visual; a estrutura dos congressos; e editou o **Livro Eletrônico da SOCERJ**, primeira publicação nossa em base exclusivamente digital. Em sua diretoria fui o Editor da Revista Brasileira de Cardiologia (RBC) e iniciamos a publicação de artigos bilingues. Plantava-se aí a semente da futura revista em inglês.

**Dra. Olga Ferreira de Souza** com a perseverança e idealismo de seu Editor, Dr. Claudio Tinoco Mesquita, transformou então a RBC em *International Journal of Cardiovascular Sciences*. Periódico editado em inglês. Fez parcerias com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde e com o CREMERJ. Implementou a digitalização de documentos na SOCERJ.

**Dr. Ricardo Mourilhe Rocha**, amigo de 36 anos, conseguiu a tão sonhada indexação do *International Journal* no Scielo e, em seu pragmatismo, viu que a revista necessitava ser emancipada para crescer ainda mais e viabilizou sua transferência para a SBC. Fiel a tradição editorial da SOCERJ, retomou a linha de manuais temáticos e cursos voltados para a educação dos médicos da rede pública.

Há dois anos **Dra. Andréa Araujo Brandão** tomava posse numa cerimônia como esta. Nós que participamos de sua Diretoria lhe somos gratos por ter criado a ambiência para decisões compartilhadas. Dra. Andréa Araujo Brandão acaba de apresentar seu legado. Ousaria resumir suas ações em uma frase: **preparou a SOCERJ para o futuro.**

A vida associativa é um trabalho voluntário que demanda tempo e dedicação. Muitas das tarefas não se aprendem na faculdade. Portanto é necessário um tempo de aprendizado. Minha filiação à SBC se deu ainda como R2 de cardiologia no Hospital Universitário Antonio Pedro da UFF em 1992, pela proposição do Supervisor da Residência Médica, Prof. Heraldo Victor. Prof. Heraldo tinha a convicção da importância da vida societária. Trilhei um caminho natural e semelhante a muitos aqui presentes.

Tive a felicidade de dar aula no primeiro PEMC, em Teresópolis, sob a Presidência do Dr. José Geraldo. Dei aula no primeiro Congresso do Interior Fluminense, sob convite de Anderson Wilnes. Particpei e apresentei temas livres orais no congresso da SOCERJ no Hotel Glória e no Hotel Nacional e tive o privilégio de interagir e ser elogiado pelos professores Albanesi e Cantideo. Dei aulas no Curso de Reciclagem. Fui revisor das Revista da SOCERJ e dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia pela indicação do Prof. Albanesi. Ajudei o amigo Ronaldo Leão como vice-editor da Revista da SOCERJ. Fui convidado pela Dra. Gláucia a substituí-la na Comissão Julgadora de Temas Livres. Representei o Estado do Rio de Janeiro por 6 anos na Comissão Julgadora do Título de Especialista em Cardiologia. Ajudei meu amigo Ricardo Mourilhe na Diretoria Científica da SOCERJ. E nestes últimos dois anos fui o Vice-Presidente da SOCERJ e Diretor Administrativo da SBC. Este memorial resumido está posto tão somente para enfatizar que a vida societária precisa de uma trajetória de participação. Não podemos arriscar 64 anos de história com arrivistas de ocasião. Dentro desta convicção, Ronaldo e eu escolhemos os sete membros da Diretoria estatutária. Todos portadores do TEC SBC/AMB. Todos com participação efetiva na SOCERJ.

**Apresento os membros desta diretoria.** No slide transcrevo a figura que fora usada à época da campanha eleitoral. Dos nove cargos, há seis membros que ocuparão pela primeira vez cargo na Diretoria e três veteranos. Uma forma de equilibrar renovação com experiência.

Na diretoria administrativa, **Pedro Spinetti**. Responsável, ético, dedicado, organizado e de grande fé. Tem feito um trabalho de bastidor na Coordenação da Comissão Julgadora de Temas Livres. O mais jovem dos associados, com 10 anos de filiação à SBC. Mestre e Doutor. Supervisor de Programa de Residência Médica.

Na Diretoria Científica, **Sergio Kaiser**. Mestre, Doutor e Professor Universitário. O decano da Diretoria com 35 anos de filiação à SBC. Ocupou este cargo na gestão do Prof. Albanesi. Será a voz da experiência.

Na Diretoria Financeira, **Gustavo Gouvea**. Aceitou de pronto este grande desafio. É dinâmico e inovador. Contará com o apoio do ex-ocupante do cargo, Dr. Ronaldo Leão. Assume com o peso de substituir uma diretoria que deixa um saldo financeiro positivo.

Na Integração Regional, **Eduardo Nani**. Traz consigo a bagagem de quem desde sempre participou na regional Leste e no Congresso Fluminense. Como Coordenador do Curso de Especialização da UFF, tem seus egressos espalhados por todos os municípios fluminenses, o que certamente facilitará sua missão.

Na estratégica Diretoria de Comunicação, teremos **Bruno Bandeira**. Uma gama de serviços prestados à SOCERJ que vai dos PEMCs ao Congresso Fluminense. Dinâmico e Inovador. Terá à frente um dos maiores desafios desta diretoria: **a comunicação eficaz**.

Como Diretor de Qualidade Assistencial, **Marcelo Bittencourt**. Tamanha a sua dedicação que mesmo antes de assumir já estava articulando as ações e há uma semana fomos ao CREMERJ para tratar dos planos para 2020.

Como Diretor do FUNCOR, **Marcelo Assad**. Um nome de destaque nacional na área da prevenção cardiovascular. Recém-egresso da diretoria do departamento congênere da SBC. Marcelo tem a competência para propor medidas sistêmicas e políticas de prevenção.

Propositadamente, apresento por último o Vice-Presidente eleito, **Dr. Ronaldo Leão de Souza Lima**, porque lhe devo uma deferência especial. Mestre, Doutor, Pós-Doutor, Professor Universitário. Atuou em várias diretorias. Tive o privilégio de ajudá-lo quando foi Editor da Revista da SOCERJ. E muitos outros projetos em conjunto como este da foto. É sempre muito bom estar apoiado por amigos. Comungamos de muitos ideais. Aqui de público me permita trocar o nome de seu cargo de vice para **copresidente**. Ronaldo reúne todas as qualidades para quaisquer dos cargos que venha pleitear junto à SOCERJ ou à SBC.

**Caros Colegas, neste momento daremos posse às diretorias dos Departamentos Especializados e às Regionais da SOCERJ eleitas durante o 36º Congresso de Cardiologia da SOCERJ, em maio de 2019.**

No primeiro ano da gestão da Dra. Andréa, a SOCERJ promoveu um **planejamento estratégico** objetivando os próximos quatro anos, envolvendo, portanto, as duas diretorias. Muito foi feito e iniciado e muito resta por fazer. A messe é grande, precisamos de trabalhadores.

Uma das preocupações levantadas é a estagnação da SOCERJ em número de filiações. Precisamos atrair o jovem cardiologista, atender suas demandas, renovar a forma de comunicação, oferecer vantagens. Precisamos de um projeto que estimule a filiação dos residentes e pós-graduandos ainda durante a fase de formação. Por outro lado, também precisamos atrair o colega sênior que se distanciou da SOCERJ. Para o primeiro projeto, traçamos o perfil de um coordenador. Precisava ter atuação na SOCERJ, vinculação com a Residência Médica ou Pós-Graduação, dinamismo e elevada formação técnica. Dentre alguns nomes, optamos pela **Dra. Iara Atié Malan**. Reúne esses predicados e é a supervisora do programa com maior número de residentes no Estado do Rio de Janeiro – o INC. Iara a SOCERJ agradece sua disponibilidade e empenho e conta com o sucesso deste projeto. Contará com o apoio dos que já desempenham esta função: Eulália, Plínio, Pedro Nogueiras, Fernando Bassan, Felipe Albuquerque e todos os de boa vontade.

A SOCERJ precisa chegar a todos as unidades de saúde a todos os municípios do RJ. Ter *capilaridade*. Isto foi uma ideia proposta na reunião do Planejamento Estratégico. Assim, retomaremos uma ideia antiga que embasou a criação das regionais e dos PEMCs. O Projeto “**Embaixadores da SOCERJ**”. Consiste em identificar em cada município e instituição um interlocutor. Para tal precisávamos de um colega que fosse comunicativo, conhecesse as pessoas e instituições, penetração no interior fluminense e poder de convencimento. Dentre os nomes levantados, um sobressaiu e felizmente ele aceitou. Meu amigo e colega de residência, **Claudio Vieira Catharina**. Claudio, a SOCERJ agradece sua disponibilidade e conta com o sucesso deste projeto.

Seguramente um dos maiores desafios é o de fomentar uma **comunicação assertiva**. Os congressos e o site são para a maioria o único elo com a Sociedade. Precisamos ir muito além. Os congressos precisam ser reinventados, se manterem perenes ao longo do ano. A informação flui com velocidade incomparável. O estudo *ischemia* apresentado há 1 mês, já não desperta a curiosidade inerente do novo. **Este será o maior dos desafios**. Tornar uma sociedade presente na vida do associado. Seja pelo *smartphone*, pelas videoconferências, pelos multimeios. Precisamos de novas soluções. **Bruno Bandeira**, nosso desafio é enorme.

Estamos abertos às ideias e projetos. Estamos abertos à ajuda, participação. Precisamos despertar o sentimento de pertencimento naqueles que ainda não experimentaram.

**Agradeço aos Professores da cardiologia da Faculdade de Medicina da UFF** por me permitirem prestar este serviço voluntário junto a SOCERJ. Ao Prof. Evandro do qual tive a honra de ter sido o primeiro orientado de mestrado e ter aberto as portas para nosso doutoramento na USP. Parabênico por sua posse sábado como Presidente do DEIC.

**Agradeço à Família do Complexo Hospitalar de Niterói (CHN)**, na pessoa de sua Diretora Dra. Ilza Boeira Fellows e do Diretor Técnico Dr. Paulo Cesar Santos Dias, onde presto consultoria junto ao Centro de Ensino, Pesquisa e Inovação, pelo apoio a esta cerimônia, mas sobretudo pela fraterna acolhida que tive e tenho lá.

**Agradeço a Diagnósticos da América, Rede DASA**, da qual Ronaldo Leão é um expoente na medicina nuclear, pelo apoio a este evento.

**Agradeço a minha família**, pelos três legados que me deram de herança e os únicos que se deve e pode deixar a um filho: a fé, o caráter e a educação.

**Agradeço aos colaboradores da SOCERJ** que se empenharam para a realização desta cerimônia.

Desejo ao **Dr. Marcelo Queiroga** e sua diretoria todo o sucesso. O Sr. contará com quatro ex-presidentes da SOCERJ em seu auxílio: Ricardo Mourilhe, na Diretoria Financeira; Olga, na Diretoria administrativa, Andrea, na Diretoria dos Departamentos e Gláucia, numa assessoria especial. Os quatro carregam a experiência adquirida aqui na sociedade estadual onde a proximidade com o associado é mais efetiva, direta. Contará também com ativos membros da SOCERJ como o Prof. Evandro Tinoco Mesquita e o Dr. Helio Roque Figueira.

Peço que reservem a data de **06 a 08 de maio** para o nosso **37º Congresso de Cardiologia da SOCERJ**, cuja grade será homologada em sessão plenária daqui a uma semana. Terá como Presidente Roberto Esporcatte e Coordenadores da Comissão de Temas Livres: Maria Eliane Campos Magalhães e Humberto Villacorta.

Estamos já na segunda semana do advento e a expectativa cresce. Desejo a todos um Santo e Feliz Natal.

**A SOCERJ é muito grata pela presença de todos e convido as senhoras e senhores para o jantar.**

**Declaro encerrada a cerimônia.**

**Muito obrigado.**